



O Dia do Senhor

Celebração Dominical da Palavra de Deus

Ano A - XXXVI - Nº 2172 - cor roxa - 18/02/2026

QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Deus nos reúne

Durante o Tempo da Quaresma o espaço celebrativo deve ser simples e despojado: sem flores, sem enfeites e poucos instrumentos musicais. Preparar na entrada da igreja uma cruz de madeira com um pano roxo, o cartaz e os materiais dos Círculos bíblicos referentes à Campanha da Fraternidade 2026. Onde for possível, confeccionar uma casinha de madeira, papelão, isopor etc... com o tema e o lema da CF 2026. Ela permanecerá nos domingos da Quaresma. A cruz entrará durante o refrão, seja colocada em lugar previamente preparado, conforme a realidade da comunidade, onde permanecerá durante o Tempo Quaresmal.

Ritos Iniciais

1. Chegada (silêncio, oração pessoal, refrão/ canto de ambientação)

(Neste momento uma pessoa da equipe de liturgia acende as velas do Altar. Convidar uma outra pessoa para entrar com a Cruz durante o refrão orante.)

(Frei Telles Ramon)

Troquemos as vestes por cinzas; choremos perante o Senhor. Imensa é a bondade de Deus, nosso Pai, disposto a nos perdoar. (4x)

Procissão de entrada como de costume.

2. Canto Inicial (Pe. José Weber)

Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação: ao Pai voltamos, juntos andemos, eis o tempo de conversão.

1 - Os caminhos do Senhor são verdade, são amor: dirigi os passos meus, em Vós espero, ó Senhor. Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar. Ele é bom, fiel e justo, ele busca e vem salvar.

2 - Viverei com o Senhor: Ele é o meu sustento, eu confio, mesmo quando minha dor não mais aguento. Tem valor aos olhos teus meu sofrer e meu morrer, libertai o vosso servo, e fazei-o reviver.

3. Saudação

Presidente - Amados irmãos e irmãs em Cristo, sejam todos bem-vindos para celebrar a nossa Páscoa semanal. Hoje, iniciamos um novo

tempo litúrgico, a Quaresma, que nos prepara para a Solenidade da Páscoa do Senhor. Nesta celebração, receberemos humildemente as cinzas sobre a cabeça, reconhecendo-nos pó, ou seja, humano, frágil e pecador. Neste tempo, somos convidados a assumir com fidelidade os exercícios quaresmais: a **esmola** (caridade), a **oração** e o **jejum**. No compromisso de vivermos este tempo de graça buscando a conversão, façamos o sinal da nossa fé. **Em nome do Pai...**

Presidente - O amor do Pai, a doação do Filho e a força do Espírito Santo estejam convosco. **Bendito seja Deus...**

Presidente - A Quaresma é mais uma oportunidade de recomeço que Deus nos concede. E para nos ajudar nesta caminhada, a Campanha da Fraternidade sempre nos traz um apelo à conversão concreta, diante de uma realidade social distinta. O tema escolhido para este ano é **"Fraternidade e Moradia"** e o lema **"Ele veio morar entre nós"** (Jo 1,14). Com esse tema, a Igreja no Brasil nos convida a reconhecer a moradia como um direito fundamental e um elemento central da dignidade humana.

Omite-se o ATO PENITENCIAL, que é substituído pela imposição das cinzas. (cf. Missal Romano)

4. Coleta (Missal Romano)

Presidente - Oremos - (silêncio) - Senhor, concedei-nos iniciar com o santo jejum este tempo de conversão para que, auxiliados pela penitência, sejamos fortalecidos no combate contra o espírito do mal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém.**

Deus nos fala

As leituras encontram-se no Lecionário Semanal.

5. Leitura da Profecia de Joel (2, 12-18)

6. Salmo Responsorial (50) (Pe. José Weber)

Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos. (bis)

- Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Lavai-me todo inteiro do pecado, e apagai completamente a minha culpa!

- Eu reconheço toda a minha iniquidade, o meu pecado está sempre à minha frente. Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, pratiquei o que é mal aos vossos olhos!

- Criai em mim um coração que seja puro, dai-me de novo um espírito decidido. Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

- Dai-me de novo a alegria de ser salvo e confirmai-me com espírito generoso! Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, e minha boca anunciará vosso louvor!

7. Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios (5, 20–6,2)

8. Canto de Aclamação (CD da CF 2019)

Jesus Cristo, sois bendito, sois o Ungido de Deus Pai!

1 - Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: não fecheis os corações como em Meriba!

9. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus (6, 1-6.16-18)

10. Partilha da Palavra

11. Bênção e imposição das Cinzas

Os ministros apresentam as cinzas em frente ao Altar.

Presidente - Caros irmãos e irmãs, supliquemos a Deus Pai que se digne abençoar com a riqueza da sua graça estas cinzas que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

Ó Presidente motiva a assembleia para um breve momento de silêncio. Procede a oração. E em seguida asperge as cinzas com água benta.

Presidente - Ó Deus, que não quereis a morte do pecador, mas a sua conversão, escutai com bondade as nossas preces e dignai-vos abençoar estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças. E assim, reconhecendo que somos pó e que ao pó voltaremos, consigamos, pela observância da Quaresma, obter o perdão dos pecados e viver uma vida nova, à semelhança do vosso Filho ressuscitado. Que vive e reina pelos séculos dos séculos. **Amém.**

Ó Presidente ou os ministros ao impor as cinzas proclama: “Convertei-vos e crede no Evangelho” e orienta os fiéis a responderem: “Apagai, Senhor, o meu pecado”.

(Fr. Telles Ramon)

Troquemos as vestes por cinzas; choremos perante o Senhor. Imensa é a bondade de Deus, nosso Pai, disposto a nos perdoar.

(Josenildo Nunes de Oliveira)

1 - Converter ao Evangelho, na Palavra acreditar. Caridade e penitência, quem as cinzas abraçar. Não esqueças: somos pó e ao pó vamos voltar.

2 - Não as vestes, mas o peito o Senhor manda rasgar. “Jejuai, mudai de vida... Em sua face a chorar.” Não esqueças: somos pó e ao pó vamos voltar.

3 - Quão bondoso é nosso Deus, inclinado a perdoar. Quem dos males se arrepende, compaixão vai encontrar. Não esqueças: somos pó e ao pó vamos voltar.

4 - Chora e diz o sacerdote entre a porta e o altar. “Pela vida do meu povo vão meus lábios suplicar.” Não esqueças: somos pó e ao pó vamos voltar.

5 - Convertei-vos, povo meu, do Senhor vamos lembrar. Eis o tempo prometido, as ovelhas vem salvar. Não esqueças: somos pó e ao pó vamos voltar.

Nossa resposta

12. Preces da Comunidade

Presidente - Confiantes, supliquemos ao Pai por nossas necessidades. A cada pedido cantemos: **Ouvi Deus de amor nosso, clamor! (bis)** (O.D.C.)

- Senhor, acompanhai Vossa Igreja para que anuncie com firmeza e coragem o caminho da conversão e revele à humanidade o vosso amor compassivo e misericordioso. Nós vos pedimos.

- Senhor, iluminai nossos governantes, para que promovam políticas públicas, e ações de solidariedade para construir uma sociedade mais justa, onde todos tenham terra, teto e trabalho. Nós vos pedimos.

- Senhor, concedei neste tempo de conversão que a vossa Palavra nos ajude a rever nossas atitudes com o próximo para que, transformemos a dor e o sofrimento dos que não tem moradia em atos de bondade e amor. Nós vos pedimos.

- Senhor, ajudai-nos a viver este Tempo da Quaresma como oportunidade de conversão, para que possamos chegar à Páscoa com o coração mais aberto, sincero e humilde, e reconhecer que Deus é bom e eterna é a sua misericórdia. Nós vos pedimos.

Presidente - Rezemos a Oração da Campanha da Fraternidade 2026.

Deus, nosso Pai, em Jesus, Vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia habitar-mos, convosco, a casa do Céu. **Amém.**

13. Apresentação dos Dons

*Durante o comentário, membros dos grupos de reflexão apresentam o cartaz da CF 2026 e o material dos Círculos Bíblicos, erguendo-os para a assembleia. O Presidente convida todos a proclamarem o tema e o lema: “**Fraternidade e Moradia**” “**Ele veio morar entre nós**”, depois viram-se para o Altar, enquanto se canta.*

Presidente - Nesta Quarta-feira de Cinzas em que iniciamos a Quaresma, o Senhor nos propõe orar, jejuar e partilhar nossos bens e nossos dons como forma de libertação para uma vida nova em Cristo Jesus. Hoje também se inicia a Campanha da Fraternidade, que neste ano nos convida ao compromisso com a justiça social, transformando a dor e o sofrimento dos que não tem moradia em atos de bondade e amor. Apresentemos ao Altar do Senhor nossa disposição em colocar em prática os gestos concretos que a Igreja nos propõe realizar nesta Quaresma.

(Hino da CF 2026)

1 - No caminho da vida sofrida, há irmãos sem abrigo, sem chão. Na calçada, no bairro, na espera, brota o grito, o clamor do irmão. Mas o Verbo se fez moradia, no presépio da simplicidade: vem morar com o pobre sofrido, transformando a dor em bondade!

“Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14), Deus conosco em cada irmão! Por um lar de amor e justiça, nosso canto as nações ouvirão.

Coleta Fraterna

14. Canto das Oferendas

Para Celebração da Palavra

(Frei José Moacyr Cadenassi - Pe. Ney B. Pereira)

1 - Bendito és Tu, ó Deus Criador, revestes o mundo da mais fina flor; restauras o fraco que a Ti se confia e junto aos irmãos, em paz, o envias. **Ó Deus do universo, és Pai e Senhor, por tua bondade recebe o louvor!**

2 - Bendito és Tu, ó Deus Criador, por quem aprendeu o gesto de amor: colher a fartura e ter a beleza de ser a partilha dos frutos na mesa!

3 - Bendito és Tu, ó Deus Criador, fecundas a terra com vida e amor! A quem aguardava um canto de festa, a mesa promete eterna seresta!

Para Celebração Eucarística

(Juracy B. A. Júnior - Juliano Lima Lucas)

1 - Recebe, Deus amigo, estes dons que a Ti trazemos, e felizes, entre todos, a partilha nós faremos.

Ó Deus Pai, a Ti trazemos pão e vinho uma vez mais. Um só corpo nós seremos com Jesus e pela paz.

2 - Recebe, Deus amigo, nossos pés e nossos braços, que encontram na unidade o alento pro cansaço.

3 - Recebe, Deus amigo, os projetos que alimentam o convívio e o respeito entre os povos que se enfrentam.

4 - Recebe, Deus amigo, os esforços do teu povo, que trabalha com carinho pra criar um mundo novo.

Ação de Graças

15. Louvação

Presidente - Louvemos a Deus pela vida e o trabalho de tantos irmãos e irmãs que se comprometem com a justiça social, socorrem o fraco, partilham o pão e se empenham em prol de moradia digna para todos.

(José Thomaz Filho - Frei Fabreti)

1 - Te louvo meu Senhor, pois olhaste para mim. Caídos e humilhados têm sempre o teu favor. Se eu não tinha nada bastou-me dizer sim. És o meu socorro, meu Deus, meu Salvador.

Teu amor sempre faz maravilhas: a quem se faz menor, estende tua mão. És a luz dos teus filhos e filhas! Vigor de quem não fecha o coração!

2 - Te louvo meu Senhor, o teu nome é sem igual. Fizeste grandes coisas em mim que nada sou. O teu nome é Santo, superas todo o mal. E onde houver bondade tua mão já transbordou.

3 - Te louvo meu Senhor, pois assim é teu poder: dispersa os prepotentes, acolhe quem sofreu. Fere os poderosos, mas nutre e faz crescer quem se reconhece pequeno filho seu.

Deus nos faz irmãos

Neste momento, em silêncio, os ministros trazem a Âmbula com o Santíssimo Sacramento (Pão Consagrado), onde houver, para o Altar, conforme o Doc.108, p. 83, CNBB - Roteiro 2. Este não é momento de Adoração!

16. Pai Nosso

Presidente - Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou: **Pai Nosso...**

17. Momento da Paz

Presidente - No desejo de celebrarmos a Páscoa do Senhor e a nossa páscoa, em silêncio, rezemos pela paz.

18. Canto de Comunhão (onde houver)

(Série Povo de Deus)

Agora, o tempo se cumpriu, o Reino já chegou irmãos, convertam-se e creiam firmes no Evangelho!

1 - Feliz aquele homem que não anda conforme os conselhos dos perversos;

2 - Que não entra no caminho dos malvados nem junto aos zombadores vai sentar-se;

3 - Mas encontra seu prazer na lei de Deus e a medita, dia e noite, sem cessar;

4 - Eis que ele é semelhante a uma árvore que à beira da torrente está plantada;

5 - Ela sempre dá seus frutos a seu tempo e jamais as suas folhas vão murchar;

6 - Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, mas a estrada dos malvados leva à morte.

19. Depois da Comunhão (Missal Romano)

Presidente - Oremos - (silêncio) - Senhor, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o nosso jejum vos seja agradável e nos sirva de remédio. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Deus nos envia

20. Breves Avisos

Motivar as pessoas da comunidade a participarem dos Círculos Bíblicos, Vias-Sacras, confissões, Celebrações, encontros de formação e outras ações que a Igreja realiza neste Tempo da Quaresma.

21. Refletindo a Quaresma e a Campanha da Fraternidade (ler para a assembleia)

O Tempo da Quaresma nos prepara para a maior celebração Litúrgica da nossa Igreja: a Páscoa do Senhor. Iluminados pela Palavra, podemos confrontar a nossa vida com a vida de Jesus, a fim de avaliarmos a nossa vida espiritual e o nosso agir cristão movidos pelo desejo de conversão. Por isso é um tempo que exige a conversão, por meio do jejum, da oração e da esmola (caridade) [...]. De fato, a conversão é um voltar-se para Deus, mudando a nossa mentalidade, adequando-nos à vontade de Deus. Ora quem se volta para Deus vai contemplá-Lo no rosto de cada irmão. A Campanha da Fraternidade nos ajuda a reconhecer o rosto de Cristo na paixão de nossos irmãos que sofrem as consequências de realidades sociais, nas quais o pecado social condena e crucifica a vida dos pobres e sofredores.

(Igreja em Reflexão- Edições CNBB)

22. Oração e Bênção sobre o povo

Presidente - Ó Deus, derramai benigno o espírito de arrependimento sobre os vossos fiéis inclinados diante de vós, para que mereçam alcançar por vossa misericórdia os prêmios prometidos aos penitentes. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

- E a bênção de Deus todo-poderoso: **Pai e Filho e Espírito Santo**, desça sobre vós e permaneça para sempre. **Amém.**

- Deixai-vos reconciliar com Deus. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **Graças a Deus.**

23. Canto Final *(Hino da CF 2026)*

1 - Se o profeta levanta sua voz, é o Cristo que clama também: “Dai morada ao pequeno e ao fraco, sede os braços que acolhem o bem!”. Nossa fé não se finda no altar: partilhar brota em nós comunhão. Espalhando as sementes do amor, nossa fé faz de nós mais irmãos!

“Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14), Deus conosco em cada irmão! Por um lar de amor e justiça, nosso canto as nações ouvirão.

Meditando a Palavra de Deus

A liturgia de hoje nos introduz no Tempo da Quaresma, convidando-nos à conversão

profunda de vida. O profeta Joel ajuda-nos a compreender que esse tempo não pode ser vivido apenas ritualmente, com práticas exteriores. Ao costume da época de rasgar as vestes em sinal de penitência, o profeta conclama todos a “rasgarem o coração”. Com isso, a profecia não despreza as práticas penitenciais, mas alerta que a sincera conversão começa no mais profundo do nosso ser. Ao dar plenitude à Lei e aos Profetas, Jesus aponta a centralidade do amor de Deus em nosso projeto pessoal e comunitário de vida. Não é de exibicionismos que se vive a verdadeira fé, mas da comunhão profunda com Deus e com os irmãos. São Paulo lança o apelo para que nos reconciliemos com Deus em Cristo, a fim de sermos sinais vivos da justiça misericordiosa de Deus. Se somos novas criaturas, é n’Ele que somos renovados. Entendemos, então, que a quaresma não é um tempo de tristeza, mas de profunda interiorização para reencontrarmos a verdadeira felicidade de já termos sido todos salvos em Cristo. O caminho quaresmal é norteado por três ações: a primeira é a oração, sem a qual não seremos capazes de reconhecer a presença de Deus em nosso coração e na vida da comunidade. A segunda ação se refere ao jejum, que visa restaurar a nossa relação com a nossa liberdade interior. E a caridade (esmola), prática que nos leva a abrir o coração e as mãos diante da necessidade do outro. Ela é um convite a superar a indiferença ao sofrimento alheio. Neste ano, em especial, suscitar reflexões que provoquem a conversão em vista de ações que promovam a busca de soluções para a crise habitacional, e reconhecer a moradia como um direito fundamental e um elemento central da dignidade humana. Queremos reconhecer que Jesus veio morar entre nós para nos ensinar a acolher a todos os irmãos, e não sermos indiferentes aos irmãos que ainda não têm uma moradia para viver dignamente entre nós. Portanto, a oração, o jejum e a esmola devem nos ajudar a ajustar a nossa vida à vontade de Deus, o Pai que vê o que está oculto, que conhece os segredos do nosso coração e as intenções com as quais agimos desse ou daquele modo. Façamos desse tempo quaresmal um momento fecundo em nossa história pessoal e comunitária. Purifiquemos nosso coração por meio da escuta de Jesus, o Filho Amado do Pai. Ele é a Palavra viva que transforma e faz novas todas as coisas. Que este caminho quaresmal, auxiliado pela Campanha da Fraternidade, seja muito fecundo, a fim de chegarmos à Páscoa com o coração mais aberto, mais sincero, mais humilde e mais conhecedor de que Deus é bom e eterna é a sua misericórdia.

(D.R.)

CÚRIA DIOCESANA DE COLATINA

Rua Santa Maria, 350 - Edifício João Paulo II

CEP 29700-200 - Colatina - ES

Fone: (27) 2102.5000

E-mail: equipeodiadosenhor@gmail.com

Site: www.diocesedecolatina.org.br

Site Santuário: www.maedasaude.org.br